

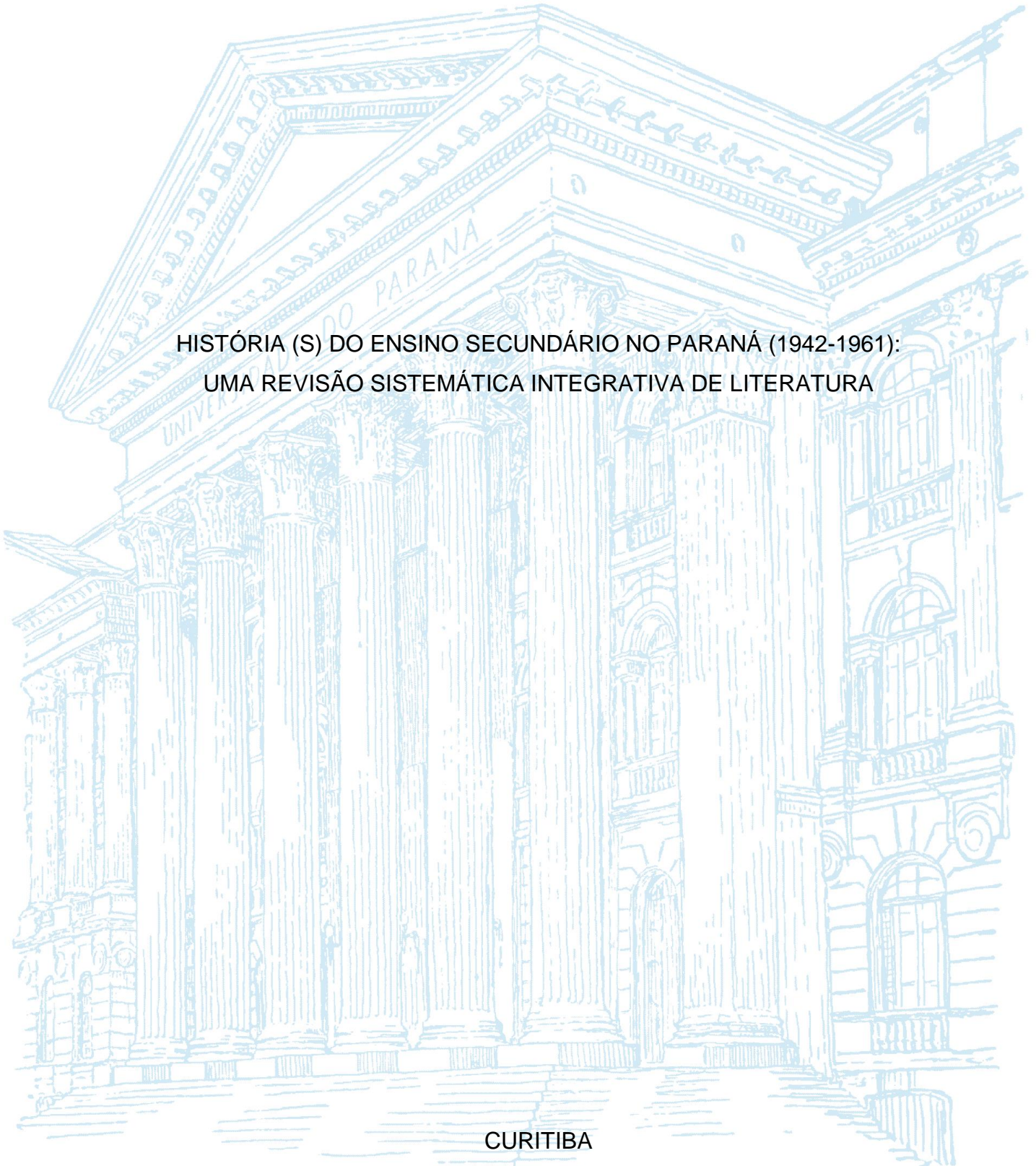
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

KEVIN LINO DE OLIVEIRA

HISTÓRIA (S) DO ENSINO SECUNDÁRIO NO PARANÁ (1942-1961):  
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA DE LITERATURA

CURITIBA

2019



KEVIN LINO DE OLIVEIRA

HISTÓRIA (S) DO ENSINO SECUNDÁRIO NO PARANÁ (1942-1961):  
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA DE LITERATURA

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física, Curso de Licenciatura em Educação Física, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Sergio Roberto Chaves Junior.

CURITIBA

2019

## TERMO DE APROVAÇÃO

KEVIN LINO DE OLIVEIRA

### HISTÓRIA (S) DO ENSINO SECUNDÁRIO NO PARANÁ (1942-1961): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA DE LITERATURA

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física, Curso de Licenciatura em Educação Física, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná.

---

Prof. Dr. Sergio Roberto Chaves Junior.

Orientador – Departamento de Teoria e Prática de Ensino (DTPEN),  
Universidade Federal do Paraná.

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Léia de Cássia Fernandes Hegeto.

Departamento de Planejamento e Administração Escolar (DEPLAE),  
Universidade Federal do Paraná.

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vera Luiza Moro.

Departamento de Educação Física (DEDFIS),  
Universidade Federal do Paraná.

Curitiba, 03 de Dezembro de 2019.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço imensamente a todos que, direta ou indiretamente, estiveram envolvidos no processo de elaboração deste trabalho.

Em especial ao meu professor e também orientador Dr. Sergio Roberto Chaves Junior, pela amizade, oportunidade e apoio incondicional durante boa parte da minha graduação.

À Universidade Federal do Paraná (UFPR) e ao Departamento de Educação Física (DEDFIS/UFPR) por seu corpo docente, direção e administração que proporcionam este espaço singular de formação acadêmica, profissional e pessoal.

Ao conjunto de acadêmicos, professores e amigos vinculados aos projetos de extensão, grupos de estudo e iniciações científicas aos quais tive o prazer de conhecer, participar e compartilhar inúmeras e significativas experiências – que com certeza levarei para o resto de minha vida.

Assim, como a meus pais Lauriano de Oliveira e Eulália Pinheiro Lino, pelo importante e constante apoio, amor e incentivo.

“A perseverança não é uma longa corrida.  
Ela é muitas corridas curtas, uma depois da outra.”  
(Autor desconhecido).

## RESUMO

O presente estudo é vinculado ao subprojeto História(s) do ensino secundário no Paraná (1942-1961), e tem por objetivo geral realizar uma busca sistematizada e analítica do que vem sendo produzido bibliograficamente nos diversos programas de pós-graduação nacional acerca do ensino secundário paranaense no recorte temporal estabelecido. Tendo isto em vista, adotamos como metodologia a Revisão Sistemática Integrativa de Literatura, possuindo como fontes primárias teses e dissertações, disponíveis nos seguintes repositórios digitais: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações; e Banco de Teses e Dissertações da CAPES. Como resultados, obtivemos um levantamento preliminar de 1.027 estudos identificados, após o processo de compilação, leitura e análise dos títulos, resumos e palavras-chave, foram pré-selecionados 44 trabalhos. Na fase final de seleção, os mesmos critérios de avaliação foram aplicados, contudo contemplaram os trabalhos em sua integralidade, resultando na exclusão de 04 estudos. As discussões promovidas resultaram na criação de quatro categorias de análise, sendo essas: História das instituições escolares; Formação de professores; Disciplinas escolares; e Arquitetura escolar. Dentre os resultados e discussões alcançados podemos destacar o perceptível volume de investigações nos graus de ensino secundário e normal, que juntos contabilizaram 77,5% dos estudos; como também a quantidade de instituições públicas de ensino analisadas, que alcançou a margem dos 70%. As diferentes produções levantadas nesta revisão contribuíram para o alargamento da memória relativa ao ensino secundário paranaense, isto perspectivados através de diferentes lentes, localidades, instituições e respondendo a múltiplas e igualmente significativas problemáticas.

Palavras-chave: Revisão Sistemática Integrativa de Literatura. Ensino secundário. História da Educação. Paraná.

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – FLUXOGRAMA DESCRITIVO DAS ETAPAS DE SELEÇÃO DOS ESTUDOS.....	22
--	----

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1 –	TOTAL DE ESTUDOS INCLUÍDOS (Nº = 40).....	23
TABELA 2 –	CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO O ANO DE DEFESA.....	23
TABELA 3 –	CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR.....	24
TABELA 4 –	INSTITUIÇÕES ESCOLARES ESTUDADAS.....	26
TABELA 5 –	CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO O GRAU DE ENSINO.....	28
TABELA 6 –	CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO O DELINEAMENTO DO OBJETO.....	29

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>A CONSTRUÇÃO DO ESTUDO</b> .....	09
1.1	INTRODUÇÃO.....	11
1.2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	18
<b>2</b>	<b>RESULTADOS</b> .....	22
<b>3</b>	<b>DISCUSSÕES</b> .....	26
3.1	HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES.....	29
3.2	FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....	32
3.3	DISCIPLINAS ESCOLARES.....	34
3.4	ARQUITETURA ESCOLAR.....	36
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	38
<b>5</b>	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	40

## 1 A CONSTRUÇÃO DESTE ESTUDO

O objeto de estudo da presente monografia provém de meu singular processo de amadurecimento acadêmico e pessoal, o qual me dedico a retratar nas seguintes laudas. Desde o ano de 2016, quando dei início ao curso de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), procurei diferentes motivos e/ou elementos presentes na graduação que me fizessem “viver” a Universidade em toda sua complexidade. Feito isto, dei início a uma jornada de contornos muito “meus”, na qual conheci diversos sujeitos e tive oportunidades únicas de atuação em diferentes setores, instituições e projetos, sendo que estes múltiplos, e por muitas vezes concomitantes movimentos, certamente me auxiliaram no desenvolvimento do meu “encanto” pelo campo de estudos vinculados à Educação e a minha área de formação inicial, a Educação Física.

Nesta busca incessante por este “encanto”, acabei por me compreender como alguém marcado por uma dualidade evidente quanto aos interesses na área de atuação profissional e acadêmica. Neste caso, um primeiro interesse seria pelas discussões provindas dos contextos escolares e a educação; e um segundo decorrente de minha experiência com a História, especificamente aquela que versa sobre os campos da História da Educação e da História da Educação Física.

Tendo em vista que este estudo objetiva realizar uma revisão sistemática bibliográfica de estudos essencialmente históricos, gostaria também de relatar nesta seção meu envolvimento com a área e este tipo de produção. Este contato aconteceu em três diferentes momentos de minha formação. A primeira, resultante de minha matrícula e feição da disciplina obrigatória “História da Educação Física”, a qual me apresentou brevemente a temática do campo histórico e sua relação com a Educação Física. O seguinte momento ocorreu nos anos de 2016-2017, na oportunidade de realização de uma Iniciação Científica (IC), como bolsista, com orientação do professor Dr. André Mendes Capraro<sup>1</sup>. Oportunidade em que pude participar do projeto de pesquisa: “*Que tempo bom! Naquela época... perscrutando as memórias e as narrativas do esporte*”, projeto este que se debruçou sobre a metodologia da História Oral. Tal experiência me acrescentou conhecimento e

---

<sup>1</sup> Doutor em História. Professor Adjunto do Departamento de Educação Física (DEFIS) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba/Paraná/Brasil.

proximidade com um determinado campo teórico-metodológico da História e foi onde propriamente tive uma primeira experiência com a escrita de estudos acadêmicos. Vivência esta que originou o trabalho intitulado: “Esportes de combate e o predomínio de valências masculinas: relatos memorialistas de uma paranaense campeã mundial de boxe”, no qual procurei traçar um espectro social da modalidade a partir das vivências singulares de uma ex-campeã mundial de boxe feminino na perspectiva dos estudos de gênero.

Nos anos de 2018-2019, fiz novamente um projeto de IC, desta vez como aluno voluntário orientado pelo professor Dr. Sergio Roberto Chaves Junior<sup>2</sup> em um diferente setor da Universidade, o Setor de Educação, onde pude conhecer o contexto da História da Educação e ampliar meus referenciais no campo historiográfico. Neste intento acadêmico, foi desenvolvido o plano de trabalho: “Documentação sobre o ensino secundário - Arquivo Público do Paraná”, sendo essa uma produção vinculada ao subprojeto de pesquisa: “*História(s) do ensino secundário no Paraná (1942-1961)*”<sup>3</sup>. Oportunidade essa que desenvolveu meu interesse acadêmico pela produção relativa ao ensino secundário paranaense, e que certamente resultou na elaboração dessa presente monografia.

Ainda sobre essa oportunidade, pude conhecer e participar das reuniões de um interessante grupo de estudantes de IC vinculado ao projeto de pesquisa: “*As inovações pedagógicas na educação física paranaense: As contribuições do professor Germano Bayer nas décadas de 1950 e 1960*”, conduzido pelo próprio professor Sergio Roberto Chaves Júnior e que possuía como ênfase a História da Educação Física Escolar no contexto paranaense. Nestas circunstâncias, acabamos por dividir referenciais do campo e relacionamos ambos os projetos e suas continuidades, chegando até mesmo a produzir em conjunto um artigo científico – no prelo – que discorreu sobre as inovações pedagógicas da educação física paranaense em meados do século XX, a partir das contribuições pedagógicas do

---

<sup>2</sup> Doutor em Educação. Professor Adjunto do Departamento de Teoria e Prática de Ensino (DTPEN), da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba/Paraná/Brasil.

<sup>3</sup> O subprojeto mencionado faz parte do Projeto Nacional “Ensino secundário no Brasil em perspectiva histórica e comparada (1942-1961)” submetido e aprovado na Chamada Universal CNPq 01/2016, sob número 424377/2016-0, coordenado pela professora Eurize Caldas Pessanha (instituição executora UFGD). Ainda compõem o projeto na condição de responsáveis e suas instituições parceiras as professoras Fabiany de Cássia Tavares Silva (UFMS); Rosa Fátima de Souza Chaloba (UNESP/Araraquara) e o professor Norberto Dallabrida (UDESC).

professor Germano Bayer<sup>4</sup>. Este contato com as fontes e a literatura envolta no processo de elaboração deste estudo, suscitarão em mim novos questionamentos e ações que reforçaram certamente o interesse pela História da Educação e pelo recorte temporal proposto, o qual dialoga diretamente com esse trabalho.

Os caminhos que percorri durante a graduação e a pequena trajetória envolta para a elaboração de um tema e um problema monográfico fizeram com que eu me aproximasse desta temática, e mais do que uma mera aproximação, pude também me encantar pela proposta e dinâmica desse estudo devido ao caráter de produção das fontes primárias, os aspectos teóricos metodológicos e as possíveis análises empreendidas.

## 1.1 INTRODUÇÃO

O presente estudo é vinculado ao subprojeto “*História(s) do ensino secundário no Paraná (1942-1961)*”, projeto de pesquisa que vem sendo desenvolvido pela Universidade Federal do Paraná – UFPR, desde o segundo semestre do ano de 2018, tendo como coordenador o professor Dr. Sergio Roberto Chaves Junior. Tal intento acadêmico tem por objetivo geral ampliar o conhecimento do que foi e do que vem sendo produzido acerca do ensino secundário paranaense durante o recorte temporal pré-estabelecido. Vale ainda ressaltar que este se integra ao projeto-base: “*Ensino secundário no Brasil em perspectiva histórica e comparada (1942-1961)*”, o qual tem por intuito analisar em diferentes unidades da federação as políticas governamentais federais, estaduais e municipais para o ensino secundário, através de uma perspectiva histórica e comparada, pautada em documentos públicos, escolares e dados estatísticos sobre a oferta desse nível de ensino.

Antes de nos atermos a discutir a condução da pesquisa e seu respectivo formato, se faz necessário primeiramente contextualizar alguns dos acontecimentos históricos e educacionais que ocorreram no país no período histórico analisado. Durante o final da década de 30 e a primeira metade dos anos 40, o Brasil esteve

---

<sup>4</sup> Germano Bayer foi um importante personagem histórico da educação física paranaense em seu período histórico. Como visto em ORDONHES et al. (2016), Bayer foi um produtor de sua memória em vida, retratando, descrevendo, filmando, fotografando ao decorrer dos anos – suas lembranças e momentos ímpares, pessoais, acadêmicos e profissionais.

sob o regime político ditatorial de Getúlio Dornelles Vargas<sup>5</sup>, que foi um dos líderes do movimento revolucionário (Revolução de 30) e que veio a governar o país entre os anos de 1930 e 1945, e de maneira democrática de 1951 a 1954, mandato que não pode concluir em função de seu suicídio. Tal período histórico ficou posteriormente conhecido como Era Vargas<sup>6</sup>, conjuntura política que foi nitidamente marcada por violentas repressões aos direitos fundamentais civis e democráticos, assim como por substanciais modificações estruturais que inegavelmente contribuíram para o desenvolvimento da nação.

Como visto em PANDOLFI (1999, p. 10), o Brasil, “até então basicamente agrário e exportador, foi-se transformando em uma nação urbana e industrial” ao passo de ações, como: diminuição da autonomia dos estados (centralização do poder); investimento massivo em educação e cultura (instrumentos considerados capazes de criar uma identidade nacional); assim como pelo progresso no sistema trabalhista (Vargas “protetor da classe trabalhadora”).

No ano de 1939, com a eclosão da II Guerra Mundial, o alinhamento político e a estrutura econômico-social no âmbito mundial tornou-se polarizada, dividindo-se entre: os países Aliados – apoiadores das causas americanas; e os países do Eixo – vinculados a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. De acordo com Santos (2006), o Brasil manteve-se à parte da Guerra até fevereiro de 1942, quando então a Alemanha impediu a navegação comercial brasileira no Atlântico Norte; da mesma maneira que entrou em navegação ao longo do litoral brasileiro e afundou cinco navios cargueiros, levando a morte de mais de 500 pessoas. Tal contexto foi decisivo para o ingresso do Brasil na guerra como um dos países Aliados – lutando em prol da democracia nos países Europeus.

Com o final dos conflitos e a vitória dos países Aliados, em 1945, o país que ainda se fazia liderado por Vargas, começava a desagradar “cada vez mais Washington por suas atitudes consideradas nacionalistas” (GRISOLIO MENDES, 2012, p. 114), tendo em vista que o cenário político brasileiro se encontrava em descompasso com os “novos tempos”. Somado a isso, no país havia fortes pressões

---

<sup>5</sup> Getúlio Dornelles Vargas nasceu em São Borja, Rio Grande do Sul, em 1882. Para mais informações sobre, ver Dicionário Histórico Biográfico Brasileiro pós 1930. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2001.

<sup>6</sup> De acordo, com PANDOLFI (1999) a intitulada Era Vargas veio a dividir-se em três distintas fases, essas que são descritas, como: Governo Provisório (1930-1934), Governo Constitucional (1934-1937) e Estado Novo (1937-1945).

civis e militares a favor de um processo de redemocratização, o que levou a desarticulação e o enfraquecimento do regime Estadonovista, que culminou na deposição de Vargas, em novembro de 1945 – momento que demarca historicamente o início da Quarta República (1946-1964)<sup>7</sup>.

Logo após o ocorrido, o Brasil passa por um breve processo de redemocratização, entre os anos de 1945 e 1950, que de acordo com GRISOLIO MENDES (2012), só foi percebido através da campanha eleitoral de 1945, quando surgem e ressurgem da ilegalidade alguns novos e antigos partidos políticos, tendo como principais: o Partido Social Democrático – (PSD); o Partido Trabalhista Brasileiro – (PTB); a União Democrática Nacional – (UND) e o Partido Comunista Brasileiro – (PCB). Neste recorte, temos como os principais candidatos à presidência da república os militares: General Eurico Gaspar Dutra, pelo (PSD) e o Brigadeiro Eduardo Gomes, pela (UDN). Com a eleição de Dutra (1946-1951), iniciava-se ali “um governo conservador, com feições liberais, mergulhado em contradições e falsas expectativas em relação ao apoio que os Estados Unidos dariam ao Brasil” (GRISOLIO MENDES, 2012, p. 114).

FERREIRA (2005) aponta que foi muito breve o que ela chama de “surto democrático brasileiro”, presente durante o governo Dutra, pois a partir de 1948 ele passou a adotar um conjunto de ações “políticas repressivas às atividades sindicais, novamente sob o argumento de avanço do comunismo” em solo nacional (ibidem, p.61). No que diz respeito ao setor econômico e desenvolvimento social do país, a política liberal adotada por Dutra tem um desempenho satisfatório a partir do Plano SALTE (Saúde, Alimentação, Transporte e Energia), contudo tal plano não foi suficiente e pouco, ou quase nada, influenciou as eleições de 1950.

Durante este período, Getúlio Vargas permaneceu envolvido ativamente com a política em seu estado, assumindo inclusive o cargo de Senador do Estado do Rio Grande do Sul (1946-1949). Quando em 1950, Vargas retorna como candidato à presidência da República pelo PTB, derrotando, na época, os candidatos Eduardo Gomes (UDN) e Cristiano Machado (PSD). De acordo com PASSIONATO (2013, p. 3), o segundo governo Vargas “promoveu várias medidas destinadas a incentivar o desenvolvimento econômico, com ênfase na industrialização”. E acaba tendo seu fim

---

<sup>7</sup> Período democrático brasileiro que ficou compreendido entre dois outros períodos ditatoriais, a saber: Estado Novo (1935-1945) e Ditadura Militar (1964-1984).

devido à conjuntura social e econômica posta no contexto brasileiro, que foi marcada por “sucessivas greves, aumento de 100% no salário mínimo, fortalecimento do movimento sindical e a participação mais ativa dos trabalhadores no cenário político que assustavam os setores conservadores” (idem).

O mesmo autor coloca como destaques atribuídos aos anos compreendidos de 1955 a 1964, a vasta criação de empregos; a manutenção da exploração da mão-de-obra como forma de acumulação e a ampliação do setor econômico médio. Sendo que ao longo dos 19 anos em que se transcorreu a Quarta República, foram ainda presidentes do Brasil: Café Filho (1954-1955); Carlos Luz (1955); Nereu Ramos (1955-1956); Juscelino Kubitschek (1956-1961); Jânio Quadros (1961); Ranieri Mazzilli (1961) e João Goulart (1961-1964).

Em vistas ao cenário educacional brasileiro, DAMASCENO (2016) nos aponta que o período compreendido de 1930 a 1960, foi marcado pela elaboração e implementação de inúmeros projetos educacionais que reformularam todos os níveis de ensino. O mesmo autor atribui destaques aos anos 30 e 40 às reformas estruturantes de Francisco Campos (1930-1932) e Gustavo Capanema (1934-1946); e aos anos 50 e 60 a inúmeras e distintas ações de planejamento e organização educacional, que estavam pautadas em valores tecnocráticos, autoritaristas e com fortes relações aos interesses econômicos do país.

A conjuntura educacional apresentada pelo autor vem em consonância com dois grandes movimentos educacionais que ocorreram entre os anos de 1942 e 1961, período que delimita legal e temporalmente essa pesquisa, pelo impacto que ambos os movimentos tiveram no desenvolvimento do ensino secundário brasileiro.

O primeiro foi marcado pela Reforma Capanema (1942-1946)<sup>8</sup>, que foi um conjunto de Leis Orgânicas que reestruturaram e regulamentaram todos os níveis de ensino ofertados à população brasileira. Com relação ao ensino secundário nesse período, NUNES (2000) aponta que se estabelecia dois ciclos: um inicial denominado “ginásio”, que contemplava os ensinos agrícola, industrial, comercial, normal e secundário, com duração de quatro anos; e um segundo ciclo intitulado

---

<sup>8</sup> Reforma estruturante educacional coordenada por Gustavo Capanema Filho, entre os anos de 1942 e 1946. Sendo Capanema o ministro que mais se manteve alinhado ao governo Vargas chegando a permanecer e atuar como ministro da Educação e Saúde nos Governo Constitucional (1934-1937) e no Estado Novo (1937-1945).

ensino “colegial”, que era subdividido em ensino clássico e científico, cada qual com duração de três anos.

Segundo o Art. 3 da Lei 4.244/42, Lei Orgânica do Ensino Secundário, o ensino ginásial deveria oportunizar “aos adolescentes os elementos fundamentais do ensino secundário”. Ainda sobre o ensino ginásial, a mesma lei pontua em seu Art. 10 o ensino das seguintes disciplinas: I. **Línguas:** Português; Latim; Francês e Inglês; II. **Ciências:** Matemática; Ciências naturais; História geral; História da Brasil; Geografia geral e Geografia do Brasil; III. **Artes:** Trabalhos manuais; Desenho e Canto orfeônico.

Quanto ao ensino colegial a referida Lei em seu Art. 4, pontua que o mesmo teria como objetivo consolidar e aprofundar os conhecimentos obtidos no ensino ginásial. De modo que o curso clássico, atuaria no sentido de uma denominada “formação intelectual”, esta que amparada num “maior conhecimento de filosofia, e um acentuado estudo das letras antigas”; e o curso científico, focalizaria seus esforços em um aprofundamento das disciplinas consideradas “ciências” no período. Assim, em seu Art. 12 são colocadas as seguintes disciplinas pertinentes a ambos os ensinos: I. **Línguas:** Português; Latim; Grego; Francês; Inglês e Espanhol; II. **Ciências e filosofia:** Matemática; Física; Química; Biologia; História geral; História do Brasil; Geografia geral; Geografia do Brasil e Filosofia; III. **Artes:** Desenho. Sendo todas essas disciplinas comuns a ambos os cursos, salvo o latim e o grego, que somente eram ministrados no curso clássico, e o desenho, que somente ocorria no curso científico. Outro ponto que denota a diferença de ambos os cursos do ensino colegial é visualizada em seu Art. 17

as disciplinas comuns aos cursos clássico e científico serão ensinadas de acordo com um mesmo programa, salvo a matemática, a física, a química e a biologia, cujos programas terão maior amplitude no curso científico do que no curso clássico, e a filosofia, que terá neste mais amplo programa do que naquele. (BRASIL, DECRETO-LEI 4.244/42)

Para SANTOS (2006, p. 38), o Ministério da Educação e da Saúde, comandado por Gustavo Mendes Capanema (1934-1945), “trabalhou de muitas maneiras para inculcar os valores do regime Estadonovista, e não só para aumentar a rede de escolas públicas”. Sobre esses valores, a autora destaca o culto aos heróis, líderes e símbolos da Pátria, à nacionalidade, à moral, o trabalho e as concepções do catolicismo tradicional.

Sendo essa a organização do ensino brasileiro até a promulgação da Lei 4.024/61, que estabeleceu as Diretrizes e Bases Nacionais da Educação – (LDB), nosso segundo movimento. De acordo com CHAVES JÚNIOR (2017), a LDB de 1961 manteve a estruturação do ensino secundário nacional, assim como oportunizou uma flexibilidade e maior variedade do currículo para ambas as modalidades nas diferentes unidades da federação, tendo em vista que ela oportunizava

aos estados a responsabilidade de estabelecer os currículos para o ensino médio, autorizando (e incentivando) a flexibilização dos programas, desde que obedecidos alguns parâmetros quanto ao número de disciplinas obrigatórias, complementares e optativas. (2017, p.154)

No estado do Paraná, podemos citar a influência e alguns marcos de duas importantes personalidades paranaenses que atuaram como governadores do estado durante o período analisado por este estudo, são eles: Moysés Lupion<sup>9</sup> (1947-1951; 1956-1961) e Bento Munhoz da Rocha Netto<sup>10</sup> (1951-1955).

De acordo com CHAVES JUNIOR (2017, p. 50), Lupion, ao assumir o governo do estado, desenvolveu “um plano de obras de consideráveis proporções que visava dar ao estado visibilidade nacional”. No que se diz a estas obras e edificações, o autor destaca que

a maior parte das edificações consistia em **escolas rurais, grupos escolares, ginásios e colégios do ensino secundário**, hospitais, maternidades, postos de higiene e puericultura, delegacias e fóruns, entre outros. De acordo com os relatórios do governo, com a proliferação do número de municípios e o conseqüente crescimento populacional, era preciso investir em setores considerados básicos para garantir adequadas condições de bem-estar, como saúde, **educação** e segurança pública. (2017, p. 51, grifo meu)

Segundo CASTRO (2010), de 1945 e 1951 foram projetados ao todo 74 grupos escolares, ginásios ou colégios, sendo que desses, 60 foram na primeira gestão de Moyses Lupion. Isso que reforça a hipótese da ampliação do ensino secundário no período, por vias do poder público – algo que se caracteriza como

---

<sup>9</sup> Nascido em Jaguariaíva (PR) em 25 de março de 1908. Foi contador, empresário, latifundiário, coproprietário do monopólio “Grupo Lupion”, e político paranaense. Para mais informações, ver MAURÍCIO (2011).

<sup>10</sup> Nascido em Paranaguá em 17 de Dezembro de 1905. Foi engenheiro, professor, escritor e político paranaense. Para mais informações ver KUNHAVALIK (2004).

uma das especificidades do cenário paranaense. CHAVES JUNIOR (2017), discorrendo sobre estas construções na capital paranaense, aponta que

além da construção de nove escolas, afastadas do centro da cidade (das quais, quatro de grande porte), foram **planejadas e executadas diversas obras**, incluindo a **ampliação e reforma** dos grupos escolares já existentes, investimentos na Universidade do Paraná e a inauguração do novo complexo do Colégio Estadual do Paraná (CEP). (2017, p.69, grifo meu)

A gestão de Bento Munhoz como governador do estado foi marcada por duras críticas à gestão anterior, inclusive nas questões que tocavam as construções na área da educação e cultura. CHAVES JUNIOR (2017, p. 71) aponta que “do grande número de instituições anunciadas, a maioria não estava concluída e algumas sequer haviam iniciado”. Partindo disto, uma das primeiras ações do governo foi planejar, organizar e administrar essas já iniciadas obras públicas, como também atuar no sentido de criar e deixar seus próprios marcos.

CASTRO (2010), ao contrapor as ações de infraestrutura educacionais tomadas por ambos governos, coloca que os projetos arquitetônicos vinculados à educação na gestão de Bento Munhoz possuíam soluções diferenciadas e consideravam as singularidades de seus contextos regionais. Algo que durante o governo Lupion não foi considerado, por consequência do número de obras desenvolvidas, de maneira que as construções possuíam quase que as mesmas características infra estruturais por todo o estado. A autora ainda denota esta característica como um dos elementos que levaram a um menor número de construções em sua gestão, visto que ao considerar as demandas regionais o número de produção destas instituições caiu notavelmente.

Com o intuito de contribuir para um conhecimento mais alargado deste período e temática em solo paranaense, este estudo se propõe a realizar uma busca sistematizada e analítica do que vem sendo produzido bibliograficamente nos diversos programas de pós-graduação nacional, possuindo como fontes primárias Teses e Dissertações. Para tal, perspectivamos a seguinte questão norteadora: Como se encontra a produção de conhecimento científico nos diferentes programas de pós-graduação nacionais quanto ao ensino secundário paranaense (1942 - 1961)?

## 1.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Tendo em vista o objetivo proposto por este estudo, adotamos como método a Revisão Sistemática Integrativa de Literatura, essa que foi escolhida e fundamentada a partir das contribuições teóricas e metodológicas de CASTRO (2006); BOTELHO; CUNHA; MACEDO (2011); SAMPAIO; MANCINI (2007); MENDES; SILVEIRA; GALVÃO (2006).

Em relação ao tratamento qualitativo dos estudos, trabalhamos com uma adaptação da técnica de Análise Temática de Conteúdo<sup>11</sup>, que foi aportada teoricamente nas contribuições de BARDIN (2011). Onde procuramos, por meio da leitura e releitura dos estudos, identificar aspectos relevantes que se repetiam ou se destacavam, assim como comparamos as semelhanças e as diferenças entre os mesmos – objetivando sua posterior categorização.

De acordo com o referencial consultado, os estudos que se propõem a realizar revisões de literatura utilizam como fontes primárias informações contidas em impressos e repositórios digitais para “obtenção de resultados de pesquisa de outros autores, com o objetivo de fundamentar teoricamente um determinado tema” (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011, p.124). Esses autores ainda classificam as revisões bibliográficas em duas grandes categorias: as de caráter narrativo e as sistemáticas, sendo essa última subdividida em meta-análise, sistemática, qualitativa e integrativa.

Segundo SAMPAIO e MANCINI (2007), as revisões de cunho sistemático atuam como importantes ferramentas organizacionais de conhecimento acadêmico, pois viabilizam sinteticamente, em um único estudo, resumos de várias pesquisas sobre determinada temática, permitindo ampliar o espectro de resultados relevantes a diferentes problemáticas e áreas. De acordo com MENDES, SILVEIRA e GALVÃO (2006, p. 760), “esse método tem a intenção de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento investigado”.

---

<sup>11</sup> De acordo, com BARDIN (2011, p. 47) o termo análise de conteúdo pode ser compreendido, como: “um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens”.

O processo de construção desta presente Revisão Sistemática Integrativa de Literatura é essencialmente fundamentado no modelo teórico metodológico desenvolvido por BOTELHO, CUNHA e MACEDO (2011), que consiste na realização de seis etapas, são elas: 1. Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; 2. Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; 3. Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; 4. Categorização dos estudos selecionados; 5. Análise e interpretação dos resultados; 6. Apresentação da revisão e síntese do conhecimento.

Para a seleção de estudos que compuseram a amostra analisada neste trabalho, foram empregadas as seguintes bases de dados: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – (BDTD) e o Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (BTD/CAPES). Tais repositórios digitais possuem acessos gratuitos, são disponíveis em meio eletrônico, comportam um vasto acervo científico de diferentes instituições de ensino superior nacionais e internacionais, assim como possibilitam a inserção de diferentes descritores, uso de operadores lógicos<sup>12</sup> e truncagens booleanas<sup>13</sup>, recursos fundamentais para a condução desta revisão.

Destarte, o processo de identificação das fontes primárias (Teses e Dissertações) aqui documentadas e apresentadas se caracteriza como produções finalizadas e publicadas em seus respectivos programas de pós-graduação. Dado o caráter regionalista do escopo proposto por este estudo, as fontes encontradas e selecionadas estavam redigidas em português – língua nativa de ambos os revisores – além de serem encontradas em sua integralidade.

Quanto aos descritores empregados, estes são essencialmente baseados em conhecimentos e estudos anteriores provindos dos campos de estudos da História da Educação e História do Ensino Secundário e de suas edificações, áreas as quais os revisores transitam academicamente. Dessa forma, foram empregados termos que tangessem: a localidade (Paraná, paranaense, Curitiba, curitibano); o grau de ensino (secundário, médio, normal, comercial, técnico, profissional, agrícola,

---

<sup>12</sup> São compreendidos pelos autores como elementos conectivos entre os descritores que compõem uma estratégia de busca. São os operadores lógicos que direcionam a busca feita pelo sistema do banco de dados consultado. Exemplos destes são: E (AND); OU (OR); NOT.

<sup>13</sup> Os operadores de truncagem booleana, possuem diferentes formas, funções e significados, variando, sobretudo da ferramenta de busca consultada. O intuito é ampliar a busca para além da raiz dos termos. Exemplo: (\*) – amplia o n° de prefixos ou sufixos (raízes).

industrial); o local de oferta e seus sufixos (escola, colégio, ginásio, ginásial, colegial) e o recorte temporal (compreendido entre os anos de 1942 e 1961).

Tais descritores originaram a seguinte estratégia de busca<sup>14</sup>: (Paran\* OR Curitiba\*) AND (Ensino OR Colégio OR Escola OR Instituto) AND (Secundári\* OR Médio OR Normal OR Comercial OR Técnico OR Profissiona\* OR Agrícola OR Industrial OR Ginásial OR Colegial) AND (194\* OR 195\* OR 1961). A lógica proposta por esta estratégia foi rigorosamente seguida durante toda a condução do estudo. Sendo a mesma estratégia adaptada de acordo com os mecanismos de busca de cada um dos bancos de dados por nós consultados.

Os critérios de inclusão adotados foram: 1. Teses e dissertações produzidas em programas de pós-graduação nacional; 2. Intervalos de publicação: 1990 e 2019<sup>15</sup>; 3. Publicações que tangenciem o ensino secundário paranaense e seus termos afins a partir da década de 1930 até o início dos anos 1960<sup>16</sup>. Foram excluídos estudos que abordassem o ensino secundário de outros estados, estudos duplicados e não escritos em língua portuguesa.

Quanto às etapas de identificação de estudos pré-selecionados e selecionados e categorização dos estudos, elas foram subdivididas em seleção preliminar e seleção final com o intuito de fomentar a tipificação, análise e tabulação dos dados. Desta forma, caracterizamos enquanto seleção preliminar: Estudos Identificados – Fontes primárias localizadas a partir da estratégia de busca; Estudos Não selecionados – Fontes que não respondem aos critérios de inclusão; Estudos selecionados – Fontes que aparentemente respondem aos critérios de inclusão, e que continuam no processo de avaliação. Quanto ao processo de seleção final, temos: Estudos excluídos – Fontes que após avaliação do texto, não atenderam aos critérios de inclusão; Estudos Incluídos – Fontes que após avaliação completa do texto, atenderam a ambos os critérios.

Ainda sobre o processo de seleção preliminar, todos os documentos passaram pela criteriosa análise dos dois autores de maneira independente,

---

<sup>14</sup> Segundo BOTELHO, CUNHA e MACEDO (2011) a estratégia de busca é uma técnica para tornar possível o encontro entre uma problemática e as fontes primárias armazenadas em um determinado banco de dados.

<sup>15</sup> O intervalo de publicação responde ao ano de inserção dos primeiros trabalhos em ambas as bases de dados consultadas por este estudo, bem como pelo interesse na localização em produções mais recentes acerca desta temática e período em contexto paranaense.

<sup>16</sup> Lembrando que a história se dá de maneira processual, logo menções temporais aproximadas a este recorte temporal também foram considerados.

seguindo todos os critérios de inclusão anteriormente descritos. Sendo efetuada a leitura dos títulos, resumos e palavras-chaves dos trabalhos identificados, cabendo, quando necessária, a análise das conclusões/considerações finais. O intuito deste primeiro movimento foi localizar fontes primárias que respondessem aos anseios da problemática e que também estivessem de acordo com os critérios de inclusão do estudo. Com esta fase realizada, foi promovido um encontro presencial entre os revisores a fim de resolver possíveis discordâncias dentre os resultados obtidos pelo instrumento de investigação implementado.

Os mesmos critérios aplicados na fase de seleção preliminar também foram executados na fase final de seleção, essa que se baseou na releitura dos títulos, resumos e palavras-chaves, assim como na análise dos sumários, introduções e quando necessário conclusões dos estudos de maneira independentemente e com aferição dos resultados, entre os revisores de maneira pessoal.

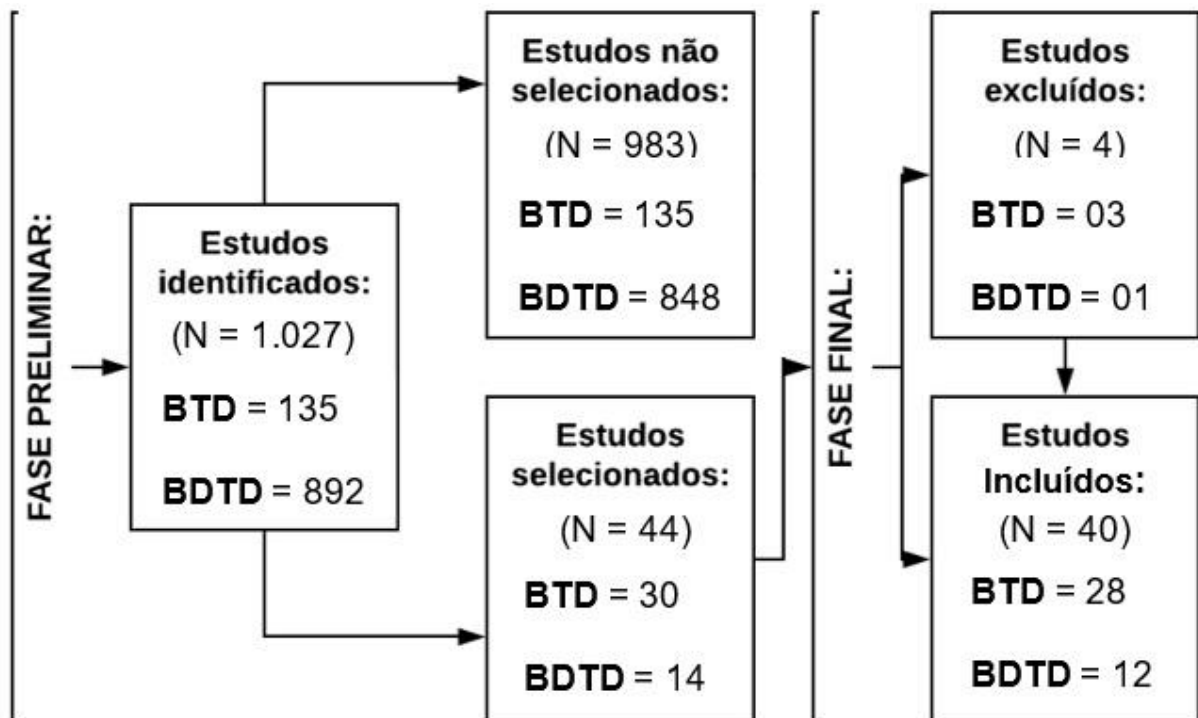
No que diz respeito à fase de análise e interpretação dos resultados, foi elaborado pelos revisores um instrumento de condução de pesquisa que serviu para a tabulação dos dados coletados e a realização de uma apreciação qualitativa e crítica dos estudos selecionados, baseado nas contribuições de BARDIN (2011). Nesta matriz de análise, foram extraídos dados, como: referências completas, resumos, palavras-chave e demais informações relevantes a este trabalho.

Assim, foram estabelecidas distintas categorias de análise decorrentes da análise de conteúdo dos objetos e propostas dos estudos selecionados, sendo estas: 1. História das instituições escolares; 2. Formação de professores; 3. Arquitetura escolar e 4. Disciplinas escolares. Estas que serão melhores descritas na sessão de discussão.

## 2 RESULTADOS

A identificação dos trabalhos pré-selecionados decorreu inicialmente da aplicação da estratégia de busca nas bases de dados anteriormente descritas, sendo obtidos neste levantamento 1.027 teses e dissertações. Após a tabulação destes dados em nosso instrumento de pesquisa, foram aferidos os títulos, resumos e palavras-chave, sendo apenas selecionados aqueles que correspondessem a todos os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos – o que gerou a seleção de 44 estudos na fase de seleção preliminar. Quanto à fase de seleção final, foram excluídos 4 trabalhos por não atenderem ao escopo definido. Dessa forma, obtivemos 40 teses e dissertações incluídas, demonstradas na figura a seguir:

FIGURA 1: FLUXOGRAMA DESCRITIVO DAS ETAPAS DE SELEÇÃO DOS ESTUDOS



FONTE: O autor (2019).

\* **BTD:** Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

\*\* **BDTD:** Biblioteca Digital de Teses e Dissertações.

Por intermédio dos dados gerados no instrumento de condução da pesquisa, foi observado que entre os 40 estudos incluídos, 28 estavam indexados no BTD e 12 no BDTD, sendo estes melhores descritos na Tabela 01. Vale ressaltar que foi

constado no decorrer da condução da pesquisa que os motivos que mais levaram à exclusão dos trabalhos foram: a não contemplação do ensino secundário e suas demais terminologias no recorte temporal proposto (1942-1961), assim como o trato deste grau de ensino em outros contextos que não o paranaense.

TABELA 01 – TOTAL DE ESTUDOS INCLUÍDOS (Nº = 40)

Base de Dados:	Formato:		Total:
	Dissertações:	Teses:	
(BTD) – Banco de Teses e Dissertações da CAPES.	19	09	<b>28</b>
(BDTD) – Biblioteca Digital de Teses e Dissertações.	10	02	<b>12</b>
<b>Totais:</b>	<b>29</b>	<b>11</b>	<b>40</b>

FONTE: O autor (2019).

Quanto ao ano de defesa dos trabalhos incluídos, obtivemos os seguintes dados: 3 (7,5%) destes compreendidos no período de 1990-1996; 10 (25%) entre 2000-2005; 12 (30%) em 2006-2010; 12 (30%) em 2011-2015 e outros 3 (7,5%) em 2016-2018, conforme demonstrado na Tabela 02. Nesta revisão, não identificamos a produção de teses e dissertações nos seguintes anos 1991-1995; 1997-1999; 2001 e 2003. Logo, podemos inferir que na década de 90 houve uma escassez da produção de conhecimento acerca do ensino secundário paranaense, entre 1942 e 1961, nos programas consultados.

TABELA 02 – CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO O ANO DE DEFESA

Formato	Ano de Defesa					N:
	1990-1996	2000-2005	2006-2010	2011-2015	2016-2018	
Dissertações de Mestrado	02	08	10	08	01	<b>29</b>
Teses de Doutorado	01	02	02	04	02	<b>11</b>
<b>Total</b>						<b>40</b>

FONTE: O autor (2019).

Quanto à classificação segundo as instituições de ensino superior, temos: UFPR, com 15 estudos (37,5%); PUC-PR, com 5 estudos (12,5%); UEM, com 5 estudos (12,5%); UNICAMPI, com 3 estudos (7,5%); UEL, com 3 estudos (7,5%); UEPG, com 2 estudos; UNIOESTE – Cascavel, com 2 estudos; UNIOESTE – Francisco Beltrão; UNINTER-PR; TUIUTI-PR; USP e UFMG, todas com apenas 1 estudo localizado somando juntas (12,5%) dos trabalhos incluídos (Tabela 03). Tais resultados colocam a região Sul, aqui representada pelo estado do Paraná, como o local de maior produção acadêmica do país quanto ao seu ensino secundário. Podendo ainda destacar que os trabalhos vinculados às instituições de ensino superior da região Sudeste, possuem pesquisadores com graduações e pós-graduações ofertadas pela UFPR.

TABELA 03 – CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

	<b>Instituições de Ensino Superior (IES):</b>	<b>Formato:</b>		<b>N°:</b>
		<b>Dissertações de Mestrado:</b>	<b>Teses de Doutorado:</b>	
1	(UFPR) – Universidade Federal do Paraná.	11	04	15
2	(PUC-PR) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná.	04	01	5
3	(UEM) – Universidade Estadual de Maringá.	04	01	5
4	(UNICAMP) – Universidade de Campinas.	03	--	3
5	(UEL) – Universidade Estadual de Londrina.	02	01	3
6	(UEPG) – Universidade Estadual de Ponta Grossa.	02	--	2
7	(UNIOESTE) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Cascavel.	02	--	2

	Instituições de Ensino Superior (IES):	Formato:		N°:
		Dissertações de Mestrado:	Teses de Doutorado:	
9	(UNIOESTE) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Francisco Beltrão.	01	--	1
10	(UNINTER-PR) – Centro Universitário Internacional.	01	--	1
11	(TUIUTI-PR) – Universidade Tuiuti do Paraná.	01	--	1
12	(USP) – Universidade de São Paulo.	--	01	1
13	(UFMG) – Universidade Federal de Minas Gerais	--	01	1
<b>Total:</b>				<b>40</b>

FONTE: O autor (2019).

Dentre os trabalhos inclusos, prevaleceram duas grandes áreas de concentração dos programas de pós-graduação: aqueles vinculados à **História** e aqueles ligados à **Educação**. Tendo isso em vista, das 29 dissertações e 11 teses compiladas, apenas 3 (7,5%) foram desenvolvidas em História, valendo ainda ressaltar que todas estas foram produzidas pelo Programa de Pós-graduação em História da UFPR, em Curitiba, sendo elas: (ARCHANJO, 1996; BOSCHILIA, 2002; CASTRO, 2010). Quanto às produções vinculadas à Educação, tivemos diferentes linhas de pesquisa que versaram sobre o ensino secundário paranaense, são elas: Filosofia e História da Educação, da UNICAMP; História das Ideias e Práticas da Educação no Brasil, UNIOESTE, Cascavel e Francisco Beltrão; História e Políticas Educacionais, pela UEPG; História das Ideias e Práticas da Educação no Brasil, PUC-PR; Conhecimento e Inclusão Social, pela UFMG; Educação e Novas Tecnologias, UNINTER-PR e História e Historiografia da Educação, USP e UFPR.

### 3 DISCUSSÕES

Falar sobre o ensino secundário no estado do Paraná remete, em grande parte, a tratar direta ou indiretamente do Colégio Estadual do Paraná (CEP). Nesta presente revisão integrativa de literatura, identificamos 7 (17,5%) estudos que discorrem sobre a tradicional instituição escolar paranaense, são elas as dissertações de ARCHANJO (1995); CHAVES JÚNIOR (2004); CORREA (2004); LEMOS JÚNIOR (2005) e ZACHARIAS (2013); e as teses de CASTRO (2010) e CHAVES JUNIOR (2017).

Ainda em relação às instituições escolares frutos de análise dos estudos incluídos, foram contabilizadas outras 31 instituições, sendo estas descritas de acordo com suas localizações e autorias na tabela a seguir:

TABELA 04 – INSTITUIÇÕES ESCOLARES ESTUDADAS

<b>Cidade</b>	<b>Instituição de ensino</b>	<b>Teses e Dissertações</b>
Cascavel	Esc. Normal Carola Moreira; Esc. Normal Irene Rickli; Ginásio Wilson Joffre.	FACCHI (2013); NATH (2013).
Castro	Centro Est. Educacional Prof. Olegário Macedo.	MARTINIAC (2011).
Cornélio Procopio	Esc. Normal Reg. Júlia Wanderlei.	NOGUEIRA (2012).
<b>Curitiba</b>	Col. Sagrado Coração de Jesus; Esc. Técnica de Curitiba; Esc. Técnica Federal do Paraná; Esc. Técnica de Comércio São José; Inst. de Educação do Paraná Prof. Erasmo Pilotto; Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - (SENAI-PR).	AMORIM (2004); BOSCHILIA (2002); CINTRA (2005); DOMINSCHEK (2008); IWAYA (2000); MACHADO (2010); MARTINS (2006); METZ (2008); SANTOS (2006); SANTOS (2009).
Foz do Iguaçu	Esc. Normal Iguaçu.	SBARDELOTTO (2009).

<b>Cidade</b>	<b>Instituição de ensino</b>	<b>Teses e Dissertações</b>
Lapa	Ginásio São José da Lapa.	MARQUES (2016).
Laranjeiras do Sul	Col. Dr. Leôncio Correia; Ginásio Floriano Peixoto.	LEMIECHEK (2014).
Londrina	Col. Est. Prof. Vicente Rijo; Inst. Est. de Educação de Londrina; Inst. Filadélfia de Londrina.	BERTAN (2002); LIMA JUNIOR (2009).
Maringá	Col. Est. Dr. Gastão Vidigal; Col. Santa Cruz de Maringá; Col. Santa Cruz; Colégio Santo Inácio; Inst. de Educação Est. de Maringá.	CARAÇATO (2014); GULLA (2009); HEGETO (2007); SILVA (2008).
Palmeira	Centro Est. Educacional Getúlio Vargas.	MARTINIAK (2011).
Piraquara	Col. Est. Nossa Senhora Aparecida.	TESSEROLLI (2008).
Ponta Grossa	Col. Agrícola "Augusto Ribas"; Esc. Normal Sant' Ana das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo; Ginásio Regente Feijó.	CHORNOBAI (2002); MARTINIAK (2011); REMER (2013).
São José dos Pinhais	Col. Est. Henrique Pestalozzi.	ZEM (2004).
Toledo	Col. Vicentino Imaculado Coração de Maria (INCOMAR).	ANDRADE (2017).
Contexto Paranaense do Período <sup>17</sup>	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - (SENAC-PR).	AKSENEN (2013); LEITE (2012); MARTINS (2006); PERACETA (2005); ZANLORENSE (2013).

FONTE: O autor (2019).

<sup>17</sup> Foram elencados também 5 estudos (12,5%) que se propuseram a abarcar a história de seus objetos de estudos através da relação com todo o contexto paranaense do período, são eles: PERACETA (2005); ZANLORENSE (2013); AKSENEN (2013); MARTINS, (2006) e LEITE (2012).

Quanto ao recorte espacial dos trabalhos, foram identificadas 14 cidades nas quais objetos de estudo se vinculavam diretamente, sendo elas: **Curitiba**, com 17 estudos (42,5%); Maringá, com 4 estudos (10%); Ponta Grossa, com 3 estudos (7,5%); Cascavel, com 2 estudos (5%); Londrina, com 2 estudos (5%); Castro, Cornélio Procópio, Foz do Iguaçu, Lapa, Laranjeiras do Sul, Palmeira, Piraquara, São José dos Pinhais e Toledo juntos, com 8 estudos (20%).

Com vistas aos órgãos mantenedores destas instituições, classificamos 28 (70%) estudos como instituições de **ensino público**; 8 (20%), como instituições de ensino confessional; 2 (5%), como instituições de ensino privado; e 2 (5%) como estudos que não puderam ser classificados desta forma, devido aos seus objetos de pesquisa, são eles, as teses de LEITE (2012) e SILVA (2014).

Partindo disto, categorizamos estes trabalhos em 8 graus de oferta de ensino, que são apresentados na Tabela 05. Os graus de ensino com maiores interesses de investigação abrangeram o ensino **Secundário** e o ensino **Normal**, pois juntos contabilizaram 77,5% dos trabalhos. Logo em seguida, temos respectivamente ensino Industrial (5%), técnico (2,5%), profissional (2,5%), agrícola (2,5%), comercial (2,5%) e outros temas com (5%) dos estudos.

TABELA 05 – CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO O GRAU DE ENSINO

Grau de Ensino:	Formato:		Total:
	Dissertações:	Teses:	
<b>Ensino Secundário:</b>	14	07	21
<b>Ensino Normal:</b>	10	--	10
Ensino Industrial:	01	01	02
Ensino Técnico:	02	--	02
Ensino Agrícola:	--	01	01
Ensino Profissional:	01	--	01
Ensino Comercial:	01	--	01
Outros temas: <sup>18</sup>	--	02	02

<sup>18</sup> Subcategoria criada para alocar os trabalhos de LEITE (2012) e SILVA (2014). Ambos os estudos possuem objetos que abordam de maneira mais ampla o ensino secundário (Trajetória intelectual de Erasmo Pilotto, para este e a historicidade do conselho de classe, para aquela) e não podem ser agrupados com as demais categorias. Contudo, entendemos que merecem compor as análises em virtude das contribuições que apresentam ao campo da História da Educação.

Grau de Ensino:	Formato:		Total:
	Dissertações:	Teses:	
<b>Total Geral:</b>	<b>29</b>	<b>11</b>	<b>40</b>

FONTE: O autor (2019).

Não obstante, foram criadas categorias de análise procedentes dos delineamentos traçados pelos autores em seus estudos, e identificadas pelos revisores na etapa de interpretação e análise dos dados: 1. História das instituições escolares (50%); 2. Formação de professores (20%); 3. Disciplinas escolares (17,5%) e 4. Arquitetura escolar (7,5%) e outros temas (5%), estes que são melhores descritos na Tabela 06 e no transcrito desta revisão.

TABELA 06 – CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO O DELINEAMENTO DO OBJETO

Categoria:	Formato:		Total:
	Dissertações:	Teses:	
História das instituições escolares:	13	07	20
Formação de professores:	08	--	08
Disciplinas escolares:	06	01	07
Arquitetura escolar:	02	01	03
Outros temas:	--	02	02
<b>Total Geral:</b>	<b>29</b>	<b>11</b>	<b>40</b>

FONTE: O autor (2019).

No decorrer desta produção, serão analisados e correlacionados alguns dos trabalhos alocados nessas categorias, tendo em vistas os limites e as escolhas realizadas na escrita deste presente trabalho de monografia.

### 3.1 HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES

Na categoria, “História das instituições escolares” verificamos a existência de 12 estudos (60%) mobilizando especificamente o grau de ensino secundário, sendo esses: ANDRADE (2017); ARCHANJO (1996); BERTAN (2002); BOSCHILIA (2002);

CARAÇATO (2014); CHAVES JÚNIOR (2017); GULLA (2009); IWAYA (2000); MARQUES (2016); NATH (2013); REMER (2013); e SANTOS (2009). Quanto ao ensino de grau técnico, industrial, agrícola, comercial e normal quantificamos 8 estudos (40%), a saber: AMORIM (2004); CINTRA (2005); ZANLORENSE (2013); DOMINSCHEK (2008); MACHADO (2010); MARTINIAK (2011); PERACETA (2005) e NOGUEIRA (2012). Em seguida são analisadas algumas das obras, como também estabelecidas suas possíveis correlações.

O primeiro trabalho a ser descrito é a dissertação de ARCHANJO (1996), uma das mais antigas produções localizadas. Neste estudo, a autora teve como objetivo resgatar e problematizar as práticas pedagógicas vinculadas ao Colégio Estadual do Paraná (CEP) nas décadas de 50 e 60, por meio das discussões de gênero existentes naquela cultura escolar. Em seu estudo, são analisadas fontes escritas, oficiais e jornalísticas, além de entrevistas com pessoas atuantes na instituição no período. Este trabalho ainda procura articular a relação da instituição com o processo de desenvolvimento do ensino secundário nacional dos anos 50, da mesma forma com que questiona a inserção feminina nesta cultura escolar.

Outro trabalho que também pode ser perspectivado sob a ótica dos estudos de gênero, foi a tese de BOSCHILIA (2002), que teve como objeto de estudo as práticas pedagógicas de uma instituição privada católica de ensino masculino em Curitiba (1925-1965). Nesse recorte, a autora dá destaque às reformas estruturantes do ensino secundário que ocorreram e influenciaram diretamente o funcionamento da instituição, colocando a Reforma Capanema como a que melhor correspondeu aos interesses do governo e da Igreja no período, devido a sua proposta conservadora, patriota, humanista e orientada a separação dos alunos por gênero nesse grau de oferta de ensino.

Ainda na capital paranaense, temos a tese de CHAVES JUNIOR (2017), que se debruçou sobre as Classes Integrais do CEP, desenvolvidas nos anos 60, e que foram descritas como uma proposta de “inovação pedagógica” do ensino secundário paranaense. O autor analisa ações desenvolvidas no interior da instituição, relacionando-as com as mudanças curriculares e metodológicas do sistema educacional brasileiro do final da década de 50, tais como: a oferta de ensino integral; flexibilização e simplificação das disciplinas escolares; interdisciplinaridade; atividades extraclasse; reuniões pedagógicas docentes, familiares e com alunos.

Duas outras instituições localizadas em Curitiba que tiveram em seu percurso histórico laços com o CEP também foram objeto de investigações: Internato do Ginásio Paranaense, feita por SANTOS (2009) e o Instituto de Educação do Paraná, objeto de IWAYA (2000) e LEMOS JÚNIOR (2005). Os autores analisaram, a partir de uma perspectiva histórica, estas distintas e tão próximas instituições de ensino com o intuito de compreender diferentes elementos de suas singulares culturas escolares, como: aspectos arquitetônicos (funções e sentidos); práticas pedagógicas (abordagens, concepções, hierarquias, normas internas e rituais escolares).

Interessantes contribuições para a história do ensino secundário paranaense com ênfase nas instituições escolares também foram localizadas nas regiões: Oeste (Toledo, Cascavel), Norte (Cornélio Procopio, Londrina e Maringá) e Centro-Leste (Campos Gerais) do estado. São elas as produções de ANDRADE (2017); BERTAN (2002); CARAÇATO (2014); GULLA (2009); NATH (2013); NOGUEIRA (2012); REMER (2013). Estas diferentes produções são fundamentadas nas singularidades sociais, culturais e históricas de seus objetos de estudo, devido ao entendimento de que cada uma destas instituições escolares possui suas próprias trajetórias e história ao decorrer do tempo. Na análise destas, ANDRADE (2017); BERTAN (2002) e GULLA (2009) analisaram instituições confessionais de ensino, procurando compreender as possíveis relações entre a religião, a educação escolarizada e os projetos educacionais vigentes no país e no estado. Outro ponto importante destes estudos são as diferentes matrizes religiosas que sustentaram estas específicas instituições, exemplos dessas são: as Igrejas Católicas, Evangélicas, Presbiterianas e Metodistas.

Quanto à história das instituições técnicas e industriais paranaenses, ZANLORENSE (2013) teve por objetivo reconstituir a história das instituições escolares de ensino técnico do estado no Paraná, criadas no período de 1900 a 1950. De maneira ampla, a autora versa sobre o processo de criação e instalação destas instituições, desde a transição do regime imperial à república, até mesmo à expansão do ensino público secundário brasileiro e paranaense no Estado Novo.

Na capital paranaense, ainda foram localizadas produções sobre as seguintes instituições comerciais, técnicas e industriais: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-PR), pelas lentes de DOMINSCHEK (2008); Escola Técnica de Curitiba e Escola Técnica Federal do Paraná, por AMORIM (2004) e

MACHADO (2010); Escola Técnica de Comércio São José, por CINTRA (2005) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – (SENAC-PR), por PERACETA (2005). Destes apenas MARTINIÁK (2011) tratou diretamente do ensino agrícola paranaense no período compreendido por este estudo.

Nesta categoria, foram levantados estudos que versaram essencialmente sobre a história de distintas instituições escolares paranaenses no período analisado, através de diferentes interpretações, fontes e localidades. O que se faz nitidamente marcado neste tipo de produção é o ofício do historiador na busca pelas fontes que compõem seus trabalhos. Muitas das instituições escolares analisadas não possuíam em si locais próprios de resguarda de sua memória – sendo poucas as instituições públicas e privadas que possuíam seus próprios acervos ou centros de memória. Por consequência muitos dos autores destes estudos, assim como os demais que estarão sendo analisados nesta revisão, utilizaram diferentes meios e fontes históricas para a elaboração de seus estudos.

### 3.2 FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Na categoria “Formação de professores”, verificamos a existência de 10 estudos mobilizando especificamente o grau de ensino normal. Todos estes se caracterizam por serem dissertações de mestrado com foco em instituições escolares singulares e regionais, produzidas por mulheres em programas de pós-graduação em Educação no estado do Paraná. No decorrer da análise desta categoria, percebemos que para além de um dito remonte da cultura escolar das instituições estudadas, foram também consideradas as possíveis relações entre seus surgimentos e desenvolvimentos para com as políticas públicas nacionais, estaduais e as demandas sociais provindas de suas localidades.

De início, ao norte do estado, temos FACCHI (2013), que visou fomentar a discussão acerca da formação de professores no município de Cascavel, nas escolas normais Carola Moreira e Irene Rickli. Neste estudo, dispomos de uma produção bastante marcada pelos aspectos históricos e legais do ensino normal no Brasil e em seus reflexos no contexto paranaense, com destaques à Lei Orgânica do Ensino Normal de 1946 e à LDB n.º 4.024/61. No município de Maringá, HEGETO (2007), procurou compreender o contexto histórico e a trajetória de duas instituições normais secundárias: o Instituto de Educação Estadual de Maringá e o Colégio

Santa Cruz. No município de Laranjeiras do Sul, temos o estudo de LEMIECHEK (2014), que objetivou analisar as trajetórias das escolas normais secundárias Floriano Peixoto e Dr. Leôncio Correia. No Oeste paranaense, SBARDELOTTO (2009) analisou o processo histórico de constituição dos primeiros cursos normais públicos de formação de professores na cidade de Foz do Iguaçu, bem como realizou um interessante levantamento e organização dos elementos que regiam o ensino secundário brasileiro, estabelecendo importantes relações para com o estado paranaense e seu recorte espacial.

Nesta categoria, também foram identificadas duas produções que se debruçaram a respeito de instituições confessionais de ensino. São elas a escola normal Sant' Ana das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo, localizada na cidade de Ponta Grossa, investigada por CHORNOBAI (2002); e o colégio Sagrado Coração de Jesus, localizado em Curitiba, e estudado por SANTOS (2006)<sup>19</sup>. A primeira autora se propõe a discutir a relação entre a Igreja Católica, a educação feminina e as práticas e concepções vinculadas ao andamento do curso normal analisado. Este estudo se fundamenta nas discussões providas do campo de estudos de gênero, focalizando a instrumentalização dos conceitos na proposta educacional para a mulher na instituição, esta que tinha uma relação direta com os preceitos católicos, sociais e conservadores encontrados na época e defendidos pela própria região.

Na região metropolitana de Curitiba, nas cidades de São José dos Pinhais e Piraquara, localizamos duas outras dissertações desenvolvidas no programa de pós-graduação em educação da UFPR, promovidas pelos estudos de ZEM (2004) e TESSEROLLI (2008). Nestas produções, foram problematizadas duas instituições públicas estaduais: o Colégio Henrique Pestalozzi e o Colégio Nossa Senhora Aparecida, respectivamente. Ambas as instituições possuíram, ao longo de sua história, diferentes denominações e vivenciaram diretamente (ou não) as mudanças impostas pelos ditames legais de seus períodos, nesses casos as leis Orgânica do Ensino Normal, de 1946, e a Lei de Diretrizes e Bases n. 4024/1961, dentre outras que se transcorreram ao longo de seus recortes temporais. As autoras também

---

<sup>19</sup> A dissertação, intitulada: "Formação inicial docente: a escola normal do colégio sagrado coração de Jesus (1946-1971)", do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná, 2006. Foi localizada no BTB - Banco de Teses e Dissertações da (CAPES), contudo a mesma não pode ser encontrada em sua íntegra nos meios digitais.

utilizaram como fontes entrevistas com alguns sujeitos que passaram pelas instituições em diferentes recortes temporais.

Os trabalhos classificados nesta categoria focalizaram seus esforços no intuito de compreender os determinantes históricos, sociais e culturais macro e micro regionais para a criação, desenvolvimento, institucionalização e até mesmo a extinção de diferentes instituições escolares especificamente voltadas para a formação de professores no estado do Paraná. Outro ponto muito explorado por estes trabalhos foram os aspectos ligados a influência de determinadas concepções, valores e ações político educacionais no interior dessas instituições. Foram abordados por estes estudos, também: desafios políticos e pedagógicos do cotidiano escolar; práticas e representações desenvolvidas pelos diferentes sujeitos escolares; bases pedagógicas; conflitos e interesses; dificuldades e facilidades infraestruturas, materiais e sociais; além de possibilitarem a compreensão da importância destas instituições a nível macro e microrregional.

### 3.3 DISCIPLINAS ESCOLARES

Importantes contribuições foram localizadas na categoria disciplinas escolares, no que diz respeito à ampliação do conhecimento produzido acerca do grau de ensino secundário no estado do Paraná. Do total de 7 estudos localizados, 5 foram classificados como instituições de ensino público atrelados a este grau de oferta de ensino; 1 identificado como uma instituição de ensino normal e 01 de cunho confessional. Destas produções, foram mapeadas as seguintes disciplinas escolares: Música e Canto Orfeônico; Psicologia da Educação, Educação Física, História e Matemática, valendo ainda ressaltar que dois estudos focalizaram suas discussões nas questões vinculadas ao ensino da Matemática na região de Curitiba; assim como outros dois estudos nas disciplinas Música e Canto Orfeônico, estas localizadas na cidade de Curitiba e de Londrina.

Quatro destes trabalhos tiveram como instituição escolar analisada o Ginásio Paranaense/Colégio Estadual o Paraná<sup>20</sup>, nos anos iniciais da década de 1930. São

---

<sup>20</sup> Para mais informações sobre a história do Colégio Estadual do Paraná (CEP), ver STRAUBE (1993). Para o autor, o CEP teve início em 1846, quando da criação do Liceu de Curitiba. A nomenclatura Ginásio Paranaense é adotada a partir de 1892 e, por meio do decreto estadual n.º 1358 de 25/03/1943, passou à denominação atual, Colégio Estadual do Paraná.

eles: AKSENEN (2013); CHAVES JUNIOR (2004); LEMOS JUNIOR (2005); MARTINS (2006).

AKSENEN (2013) procurou em seu estudo realizar uma investigação histórica com o intuito de compreender o funcionamento dos exames de admissão do secundário paranaense, possuindo como ênfase as orientações e conteúdos da disciplina de Matemática no período compreendido de 1930-1971. A importante contribuição deste estudo perpassa o entendimento e a discussão acerca dos exames admissionais como “barreiras de acesso” ao ensino secundário e dispositivos de controle a determinadas classes sociais, desprovidas de condições minimamente iguais de seleção.

O segundo estudo, de MARTINS (2006), teve como objetivo analisar a constituição da disciplina escolar História no ensino secundário público paranaense no período das reformas estruturantes deste grau de ensino. Um interessante apontamento realizado pela autora para a história das disciplinas escolares e, em especial para aquela que trata da disciplina, foi o destaque dado a Reforma Capanema e ao período do Estado Novo como produtores de uma concepção mais nacionalista de ensino e da construção de uma “memória histórica” do período. Ainda sobre este recorte, contamos com a produção de METZ (2008), que ao problematizar a história da disciplina de Matemática na década de 40, contribuiu para o retrato de uma educação e dos valores atribuídos a sua disciplina voltados ao cultivo sadio da mente e as capacidade e habilidades vinculadas à ordem, à disciplina e à higiene.

CHAVES JUNIOR (2004) teve como objeto de estudo a disciplina de Educação Física, entre os anos 1931-1951, isto ao passo da compreensão do processo de consolidação e valorização desta no currículo da instituição. Neste estudo, o autor analisa o valor dado à disciplina nos discursos e no conteúdo das reformas estruturantes, bem como estas influenciaram, ou não, aquela cultura escolar específica. O estudo de LEMOS JUNIOR (2005) teve como objeto de estudo a disciplina de Canto Orfeônico, tanto no Ginásio Paranaense (atual CEP), como na Escola Normal de Curitiba (atual Instituto de Educação Professor Erasmo Pilotto) e teve por objetivo fomentar uma discussão dentre as práticas escolares da disciplina e as reformas educacionais do período analisado, buscando compreender as finalidades da disciplina para com a educação pública brasileira no recorte.

LIMA JUNIOR (2009) também faz referência e contribui para a construção de uma história da disciplina Música e Canto Orfeônico no estado do Paraná, contudo o autor parte da análise de duas escolas de ensino normal e ginasial da cidade de Londrina, o Colégio Estadual Professor Vicente Rijo e o Instituto Estadual de Educação de Londrina, e permite uma interpretação dada pelas realidades vividas pelo interior do estado no mesmo período. Outro estudo localizado no interior do estado foi a dissertação de SILVA (2008), que procurou investigar o ensino da disciplina Psicologia da Educação nos cursos normais de três instituições: o Instituto de Educação Estadual de Maringá; o Colégio Santa Cruz e o Colégio Santo Inácio. Nesta pesquisa, a autora utiliza como fontes documentos escolares e manuais pedagógicos da disciplina ofertados às discentes, com o intuito de compreender o referencial teórico trabalhado na disciplina, além do funcionamento e das práticas escolares no interior destas instituições.

Nestas diferentes investigações históricas, foram problematizadas as funções desenvolvidas por estas disciplinas em diferentes contextos e instituições escolares, visando compreender suas finalidades, conteúdos, métodos, sistemas avaliativos, e demais aspectos ligados a seus objetos de pesquisa. Esses distintos estudos também se utilizaram de uma variedade de fontes para compor seu corpus documental, recorrentemente foram empregados recursos, como: a história oral, com o intuito de aproximar o objeto ao tempo presente e dar voz à memória de diversos sujeitos escolares que estavam imersos naquelas específicas culturas escolares.

### 3.4 ARQUITETURA ESCOLAR

Na categoria “Arquitetura Escolar”, foram localizados três trabalhos que focalizaram seus esforços na história das instituições educacionais, em especial aquela história que trata no uso e nas atribuições dadas aos tempos e aos espaços escolares pelos diferentes sujeitos que as compuseram. São os trabalhos alocados nessa categoria as dissertações de: CORREIA (2004) e ZACHARIAS (2013) e a tese de doutorado de CASTRO (2010).

CORREIA (2004) teve como objetivo investigar historicamente os debates e os projetos educacionais que resultaram nas políticas públicas de construção de instituições escolares na cidade de Curitiba entre os anos de 1943 e 1953. Para a

realização do trabalho, a autora fez uma busca dos diversos projetos desenvolvidos neste período com o intuito de “entender como e porque essas construções foram planejadas” (p.2). Logo, foram analisadas as influências das administrações de Manoel Ribas (1942-1945), Moysés Lupion (1947-1951) e Bento Munhoz da Rocha (1951-1955). Outro ponto relevante dessa produção foi a escolha dos prédios escolares públicos, como objetos do estudo, tendo em vista que essas instituições estabelecem relações intrínsecas e extrínsecas com o poder público.

A dissertação de ZACHARIAS (2013), intitulada “Espaços e Processos Educativos do Ginásio Paranaense: Os ambientes especializados e seus artefatos (1904-1949)”, teve por objetivo geral realizar uma análise da materialidade do Ginásio Paranaense, atual CEP. A autora coloca como entendimento de materialidade “o conjunto arquitetônico, incluindo o seu entorno, a composição interna, o mobiliário e materiais didáticos” (p. 10). O estudo possui importantes contribuições históricas sobre o desenvolvimento do ensino secundário no Paraná por versar sobre a construção e desenvolvimento do CEP, enquanto instituição pública exemplar – a outros municípios paranaenses e outras unidades da federação; e de vasto patrimônio material.

A tese de doutorado de CASTRO (2010), intitulada *Arquitetura das Escolas Públicas do Paraná (1853-1953)*, compreende um amplo recorte temporal. Partindo disto, a autora subdivide sua produção em cinco distintos recortes temporais, sendo eles: a segunda metade do século XIX; a Primeira República; a Era Vargas; a segunda metade da década de 40; e a primeira parte da década de 50. Nos interessando sua rica e aprofundada discussão acerca das duas últimas. Importantes achados acerca do ensino secundário paranaense estão presentes em seu estudo, no que se diz respeito à ampliação do número de instituições secundárias na primeira gestão de Moyses Lupion, assim como pelo detalhamento dos aspectos arquitetônicos e envoltos históricos acerca de inúmeras instituições paranaenses do período – com destaques ao CEP.

Os trabalhos alocados nessa categoria discutiram e contribuíram para compreensão, não apenas no que diz respeito à construção (ou não) de prédios escolares, como também na caracterização de seus objetos de estudos (arquitetura escolar e espaços escolares) como elementos históricos que sofrem influências das transformações regionais, macrorregionais, e sobretudo pelos discursos políticos educacionais.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento da presente monografia possibilitou uma síntese crítica do atual cenário de produção acadêmica com vistas ao ensino secundário paranaense no recorte compreendido entre 1942 e 1961. Este estudo, devido ao seu escopo singular, objetivou contribuir para o campo de conhecimento vinculado à História e Historiografia da Educação, cujas discussões tangenciam o ensino secundário paranaense em seus mais diversos objetos e temáticas de estudo.

Dentre os resultados obtidos podemos destacar o perceptível volume de investigações nos graus de ensino secundário e normal, assim como a expressiva quantidade de instituições públicas de ensino paranaense problematizadas por diversos autores. Outro ponto relevante foi a identificação da região Sul, representada pelo estado do Paraná, como o local de maior produção acadêmica no país quanto ao seu próprio ensino secundário, com destaque para a UFPR, por possuir o maior número de produções.

Quanto às áreas de concentração dos programas de pós-graduação, foram identificados dois grandes campos: História e Educação, sendo a segunda a de maior produção. Tais estudos ocuparam diferentes linhas de pesquisa em Educação, contudo todas diretamente ligadas a conceitos e concepções historiográficas, circunstância que também denota o desenvolvimento do campo da História e Historiografia da Educação nos programas de pós-graduação consultados.

No que se diz a criação e desenvolvimento das categorias analisadas por esse estudo, essas, por si só, possuíam suas próprias limitações e visaram abarcar inúmeras e distintas produções simultaneamente. Tendo isso em vista, outras tantas categorias poderiam e podem ser elencadas em outros estudos, contemplando aspectos como: religião(ões); estudos de gênero; referenciais teóricos-metodológicos específicos; graus de ensino; programas de pós-graduação; e outras tantas temáticas que dialogam diretamente com os estudos incluídos.

As diferentes teses e dissertações incluídas e analisadas nesta revisão certamente contribuíram para a construção da memória relativa ao ensino secundário paranaense, isto perspectivado a partir de diferentes interpretações, localidades, instituições e respondendo a múltiplas e significantes problemáticas.

Particularmente, a produção deste trabalho auxiliou de forma substancial em minha formação acadêmica, tanto no aspecto metodológico exigido para sua

elaboração, quanto pela possibilidade de acesso a uma vasta quantidade de estudos, objetos e metodologias vinculados a História e Historiografia da Educação – área que pretendo continuar me debruçando em estudos posteriores.

Este tipo de produção, em sua essência e função, resulta em um imaginário muito específico de um determinado fim ou fase, entretanto, para mim, este toma sentidos muito mais complexos, como um marco que dá contornos mais claros e nítidos de futuros passos a serem dados e objetivos a serem cumpridos.

## REFERÊNCIAS

- AKSENER, Elisangela Zarpelon. **Os exames de admissão ao ginásio, seu significado e função na educação paranaense: análise dos conteúdos matemáticos (1930 a 1971)**. 2013. 145 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2013.
- AMORIM, Mario Lopes. **Da Escola Técnica de Curitiba à Escola Técnica Federal do Paraná: projeto de formação de uma aristocracia do trabalho (1942-1963)**. 2004. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.
- ANDRADE, Rodrigo Pinto de. **Religião e educação escolar na colonização do oeste paranaense: o caso da implantação do Colégio Vicentino Incomar, de Toledo (1948 - 1965)**. 2017. 303 f. Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2017.
- ARCHANJO, Léa Resende. **Relações de gênero e educação escolar: Colégio Estadual do Paraná (1950/1960)**. 1996. 140 f. Dissertação (Mestrado em História). Curso de Pós-graduação em História, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1996.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BERTAN, Tereza Canhadas. **A educação confessional protestante: Instituto Filadelfia de Londrina - 1944 a 1972**. 217f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. 1990.
- BOSCHILIA, Roseli T. **Modelando condutas: a educação católica em colégios masculinos (Curitiba 1925-1965)**. 2002. 238 f. Tese (Doutorado em História). Programa de Pós-graduação em História, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2002.
- BOTELHO, Louise Lira Roedel.; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida.; MACEDO, Marcelo. **O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais**. Gestão e Sociedade: Belo Horizonte, v.5, n. 11, p. 121-136, 2011.
- BRASIL. **DECRETO-LEI Nº 4.244, DE 9 DE ABRIL DE 1942**. Exposição de Motivos. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-4244-9-abril-1942-414155-133712-pe.html>. Acesso em 18 dez. 2019.
- CARAÇATO, Viviane de Oliveira Berloff. **Colégio Estadual Dr. Gastão Vidigal (1953-1975): uma história no ensino maringaense**. 2014. 145 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2014.
- CASTRO, Elizabeth Amorim de. **Arquitetura das escolas públicas do Paraná (1853-1955)**. 2010. 355 f. Tese (Doutorado em História). Programa de Pós-

graduação em História, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.

CASTRO, Aldemar. Araújo. **Curso de revisão sistemática e metanálise**. São Paulo: LED-DIS/UNIFESP, 2006. Disponível em:

<http://www.virtual.epm.br/cursos/metanalise> Acesso em: 25 jul. 2019.

CHAVES JUNIOR, Sergio Roberto. **“Um embrião de laboratório de Pedagogia”**: as Classes Integrais do Colégio Estadual do Paraná no contexto das inovações pedagógicas no ensino secundário (1960-1967). 2017. 270f. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.

CHAVES JUNIOR, Sergio Roberto. **A Educação Física do Ginásio Paranaense ao Colégio Estadual do Paraná**: contribuições para a construção de uma história de uma disciplina escolar (1931-1951). 2004. 216 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-graduação em Educação, Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

CORREIA, Ana Paula Pupo. **História & arquitetura escolar**: os prédios escolares públicos de Curitiba (1943-1953). 2004. 169 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-graduação em Educação, Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

DAMASCENO, Adalberto. A planificação da educação dos anos 30 a 60: Pioneirismo, reformas, submissão e tecnocracia. **Revista HISTEDBR On-line**, v. 16, n. 68, p. 125-137, 30 out. 2016.

FACCHI, Jehnny Zélia Kalb. **História da formação de professores em Cascavel entre 1951 e 1971**: a trajetória das escolas normais Carola Moreira e Irene Rickli. 2013. 227 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2013.

FERREIRA, Hedmar de Oliveira. **Colégio Normal Nossa Senhora do Patrocínio**: um instrumento de educação feminina na Zona do Alto Paranaíba em Minas Gerais 1928-1950. 2006. 243 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de História, Direito e Serviço Social, 2006.

FERREIRA, Assuéro. **“Estado e economia no Brasil: 1930-1964. Fundamentos da construção de um capitalismo urbano-industrial periférico”**. V. 36, p. 52-72, 2005.

GRUPO ANIMA EDUCAÇÃO. **Manual Revisão Bibliográfica Sistemática Integrativa**: a pesquisa baseada em evidências. Belo Horizonte: Grupo Anima Educação; 2014.

GRISOLIO MENDES, Lilian. Aliança e recompensa: a política de alinhamento do Governo Dutra nos primórdios da Guerra Fria no Brasil DOI10.5216/o.v12i2.18336. **OPIS**, v. 12, n. 2, p. 106-124, 20 dez. 2012.

GULLA, Maria Madalena Sorato. **História e memória da fundação do Colégio Santa Cruz em Maringá (1952)**. 2009. 146f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2009.

HEGETO, Léia de Cássia Fernandes. **História da formação de professores em Maringá: a escola normal secundária entre as décadas de 1950 e 1970**. 2007. 190 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2007.

IWAYA, Marilda. **Palácio da Instrução: representações sobre o Instituto de Educação do Paraná Professor Erasmo Pilotto (1940-1960)**. 2000. 140 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-graduação em Educação, Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2000.

KUNHAVALIK, José Pedro. Bento Munhoz da Rocha Neto: trajetória política e gestão no governo do Paraná. In.: OLIVEIRA, Ricardo C. (org.) **A construção do Paraná moderno: políticos e política no Governo do Paraná de 1930 a 1980**. Curitiba: SETI, 2004, p. 141-225.

LEITE, Lilian I. **Conselho de classe: a historicidade de uma prática entre os fazeres ordinários da escola (1950-1990)**. 2012. 239 f. Tese (Doutorado). Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

LEMIECHEK, Lucimara. **Aspectos históricos da formação de professores normalistas no município de Laranjeiras do Sul - PR (1946 - 1980)**. 2014. 281 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2014.

LEMO JUNIOR, Wilson. **Canto orfeônico: uma investigação acerca do ensino de música na escola secundária pública de Curitiba (1931-1956)**. 2005. 111 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-graduação em Educação, Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2005.

LIMA JUNIOR, José Alberto de Andrade de. **História da disciplina de Música e Canto Orfeônico em duas escolas secundárias públicas de Londrina (1946-1971)**. 2009. 251 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2009.

MACHADO, Maria Lúcia Buher. **Racionalidade, trabalho e "harmonia social" - configurações do projeto de modernização brasileira e ensino industrial na Escola Técnica de Curitiba (1930-1960)**. 429 p. Tese (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP.

MAURÍCIO, Dinalva Rosa Neves. **Governo Lupion e Ney Braga: um estudo comparativo**. Monografia. Universidade Federal do Paraná – UFPR – Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Departamento de Sociologia Política. 2011.

MARTINIÁK, Vera Lúcia. **Processo histórico de institucionalização das primeiras escolas agrícolas nos Campos Gerais do Paraná**. 135 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP, 2011.

MARTINS, Cláudia Regina Kawka. **A disciplina escolar de História no ensino secundário público paranaense: 1931-1951**. 2006. 231 f. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-graduação em Educação, Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, Dez. 2008.

METZ, Lauro Igor. **O ensino de matemática do secundário de uma escola confessional do estado do Paraná entre 1940 e 1947**. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2008.

NATH. Valdecir Antônio. **A primeira escola secundária pública de Cascavel: o Ginásio Wilson Joffre (1960-1980)**. 2013. 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade do Oeste do Paraná, Cascavel, 2013.

NOGUEIRA, Adálcia Canedo da Silva. **Marcos possíveis para reconstituir a história da Instituição Escolar Julia de Souza Wanderley: a primeira escola de formação de professores de Cornélio Procópio-PR (1953-1967)**. 2012. 199 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.

NUNES, Clarice. O "velho" e "bom" ensino secundário: momentos decisivos. **Rev. Bras. Educação**, Rio de Janeiro, n. 14, p. 35-60, Ago. 2000.

NURMBERG, Maricélia Aparecida. **História da educação do município de Enéas Marques – 1960 a 1992: das escolas rurais à nuclearização**. 2017. 265 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2017.

ORDONHES, Mayara Torres et al. A construção da memória em vida: a participação do professor Germano Bayer na história da educação física paranaense. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 28, n. 48, p. 376-385, set. 2016.

PASSINATO, Darciel. **Educação no período populista brasileiro (1945-1964)**. Semina – Revista de Pós- Graduação em História da Universidade Federal de Passo Fundo, Passo Fundo, v, 12, n.1. 2013.

PANDOLFI, Dulce. (Org.) **Repensando o Estado Novo**. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getulio Vargas, 345 p. 1999.

REMER, Maisa Zarur. **O ensino secundário público paranaense: o Ginásio Regente Feijó, Ponta Grossa (1927-1961)**. 2013. 233 f. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2013.

SAMPAIO, Rafael, F.; MANCINI, Marcos. C. **Estudos de Revisão Sistemática: Um guia para síntese criteriosa de evidências científicas**. Rev. Brasileira de Fisioterapia. Ed. 11, p. 83-89, 2007.

SANTOS, Antônio Cesar de Almeida. **Memórias e cidade: depoimentos e transformação urbana de Curitiba (1930-1990)**. 1995. 174 f. Dissertação (Mestrado em História). Programa de Pós-graduação em História, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1995.

SANTOS, Juraci. **A expectativa de mais um luzeiro do saber em Curitiba: o Internato do Ginásio Paranaense (1919-1942)**. 2009. 121 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-graduação em Educação, Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.

SANTOS, Luciana Ibarra dos. **Há algo de novo no front: a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial**. 2006. 170 f. Dissertação (Mestrado em História) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

SANTOS, Tatiana C. **Formação Inicial Docente: A Escola Normal Do Colégio Sagrado Coração De Jesus (1946-1971)**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná, 2006.

SBARDELOTTO, Denise Kloeckner. **O desenvolvimento dos cursos de formação de professores primários na fronteira oeste paranaense: a criação da primeira Escola Normal Secundária pública de Foz do Iguaçu e do Oeste do Paraná**. 2009. 214 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA, Ponta Grossa, 2009.

SILVA, Gescielly Barbosa da. **A disciplina de Psicologia da Educação na escola normal secundária de Maringá no período de 1950 a 1970**. 2008. 211 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2008.

SILVA, Rossano. **Educação, arte e política: a trajetória intelectual de Erasmo Pilotto**. 2014. 341 f. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-graduação em Educação, Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

STRAUBE, Ernani Costa. **Do Licêo de Curitiba ao Colégio Estadual do Paraná**. Curitiba: FUNDEPAR, 1993.

TESSEROLLI, Ana Elizabete de Souza. **Formação de professores no Paraná: a Escola Normal Colegial Estadual Nossa Senhora Aparecida, Piraquara - PR**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2008.

ZACHARIAS, Mariana Rocha. **Espaços e processos educativos do Ginásio Paranaense**: os ambientes especializados e seus artefatos (1904-1949). 2013. 187 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-graduação em Educação, Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.

ZANLORENSE, Maria Joselia. **Educação para o trabalho: a criação das escolas técnicas no paraná (1900-1950)**. 124 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA, Ponta Grossa, 2013.

ZEM, Maria Lúcia Bassa. **As políticas educacionais no período de 1956 a 1979, no município de São José dos Pinhais**: a Escola Normal Colegial Estadual Henrique Pestalozzi. Dissertação (mestrado) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2004.